



## VOTO DE SAUDAÇÃO

No passado dia 7 ocorreu o acto de Consignação da Empreitada do novo edifício do DOP, a instalar no velho Hospital da Horta, Walter Bensaúde, em cerimónia a que presidiu o Magnífico Reitor da Universidade dos Açores, Professor Doutor Avelino Meneses, e que contou igualmente com a presença de V. Ex<sup>a</sup>, Sr. Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, com um representante do Governo Regional, o Director Regional da Ciência e Tecnologia, um representante da empresa Teixeira Duarte, Engenharia e Construções S.A., responsável pela realização das obras e ainda o Director do Departamento de Oceanografia e Pescas. As obras incluem trabalhos de demolição, contenção de fachadas e remodelação de áreas brutas em diversas especialidades, nomeadamente, fundações e estruturas, arquitectura, instalações eléctricas, mecânicas, águas e esgotos e arranjos exteriores.

A Universidade dos Açores tem sido um dos mais importantes pilares em que assentou a construção do nosso regime autonómico e o seu pólo da Horta deu ao longo destes cerca de 30 anos de existência um contributo significativo a essa afirmação em domínios tão diversos quanto o das pescas, química, oceanografia, etologia, cetologia, ornitologia, fontes hidrotermais, montes submarinos e mar profundo, entre outros. Conforme referido pelo Magnífico Reitor, e se pode ler na página da própria Universidade, 'no processo de desenvolvimento da Universidade dos Açores, a construção no Faial das novas instalações do Departamento de Oceanografia e Pescas corresponde à confirmação da tripolaridade como modelo de organização universitária mais



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

adequado à realidade arquipelágica'. Considerando-o um modelo 'obrigatório, justo e equilibrado' o Reitor da Universidade afirmou ser este não um dispêndio, mas sim um custo inevitável.

É um momento de grande regozijo para todos nós, já que se trata de uma importante obra, desde há muito aguardada, muitas vezes prometida e finalmente concretizada. 'Parece mentira' foi uma exclamação ouvida por entre os inúmeros assistentes, na maioria funcionários docentes e investigadores daquele Departamento, desabafo que aliás partilho em sentimento.

Agora sim, está na hora de reconhecer a importância desta obra para a ilha do Faial, para os Açores, e na verdade para o País, face à nossa vocação marítima, tantas vezes invocada, mas poucas vezes concretizada, em muitas áreas, e especificamente no domínio da investigação, como o tem sido pela parte do Departamento de Oceanografia e Pescas. Mas é também chegada a hora de reconhecer o papel significativo desempenhado pelo Governo Regional do Partido Socialista em mais esta importante concretização para a ilha do Faial. O Partido Socialista tem assim concretizado, no essencial, os seus compromissos e nalguns casos ultrapassado mesmo os nossos objectivos, não só fazendo mais, como muitas vezes melhor do que alguns esperavam.

Foi finalmente feita justiça ao DOP. Mas esta obra reflecte algo mais que deve ser dito com clareza, é que a política, muitas vezes, não reconhece o mérito, antes aguarda que este se afirme vezes sem conta antes de dar por ele, sobretudo quando este está onde não era suposto, no mais pequeno pólo da Universidade. E desde logo a política de alguns reitorados da Universidade dos Açores, porque, diga-se, a própria Universidade foi a primeira responsável pela situação actual do DOP ao definir as suas prioridades. E se é certo que não podemos questionar a opção de iniciar as obras pela ilha de S. Miguel, será ra-



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

4

zoável que se questionem algumas das prioridades que esta opção conteve, conduzindo a resolução das instalações deste pólo universitário para última prioridade e ainda assim dependente da intervenção de terceiros. Reconheça-se, no entanto, da parte da actual reitoria, uma postura séria e empenhada de,

numa fase de maiores dificuldades financeiras, e através da intervenção dos Governos da Região e da República, garantir a resolução desta situação restante, no que às instalações dos diversos pólos diz respeito.

O DOP tem sido um dos mais dinâmicos, não só da Região, mas do País, liderando a lista nacional de projectos de investigação. Tem agora condições para, a par da investigação em curso e dos inúmeros estagiários, mestrados e doutorandos que, todos os anos, são formados naquela instituição e de alguns programas de mestrado e múltiplas colaborações ao nível de várias licenciaturas, dentro e fora da Universidade dos Açores, poder também o DOP desenvolver mais programas de docência de nível técnico ou universitário e de âmbito nacional e mesmo internacional. Estão pois lançados os dados para uma ainda maior afirmação daquele Departamento, sendo certo que tal dependerá sempre, não apenas do trabalho esforçado e empenho dos seus agentes, mas também das opções políticas que a este nível se façam, não sendo aconselhável, para a Região, que se pulverizem estas ilhas e os respectivos pólos com áreas de conhecimento e investigação sobrepostas, uma vez que isso só poderá enfraquecer aqueles que hoje concentrem a excelência, não garantindo nunca a afirmação dos novos núcleos de conhecimento científico.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação que



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

dirige ao magnífico reitor da Universidade dos Açores, ao director do Departamento de Oceanografia e Pescas a todos os funcionários, docentes e investigadores do Departamento de Oceanografia e Pescas, pelo trabalho e resiliência evidenciados ao longo dos seus 30 anos de existência e ao Governo Regional dos Açores pelo esforço e empenho demonstrados na resolução desta situação.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 11 de Março de 2008.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Fernando Manuel Machado Menezes